

Relatório Trimestral de Participação Especial

2º Trimestre de 2013



Superintendência de Participações Governamentais
SPG

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (V_{PROD}).....	5
3	PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA (P_{REF})	6
3.1	CÂMBIO.....	7
4	ALÍQUOTA EFETIVA.....	8
5	ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO	10
6	PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL	12
7	DISTRIBUIÇÃO DA PE.....	13
8	ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR	16
8.1	ALBACORA.....	17
8.2	ALBACORA LESTE.....	17
8.3	BARRACUDA	17
8.4	BAÚNA.....	18
8.5	CACHALOTE.....	18
8.6	CANTO DO AMARO	18
8.7	CARATINGA.....	19
8.8	CARMÓPOLIS	19
8.9	JUBARTE.....	19
8.10	LESTE DO URUCU	20
8.11	LULA	20
8.12	MANATI.....	20
8.13	MARLIM.....	21
8.14	MARLIM LESTE	21
8.15	MARLIM SUL.....	21
8.16	PEREGRINO	22
8.17	RIO URUCU	22
8.18	RONCADOR.....	22

Lista de abreviaturas

boe: Barris de Petróleo Equivalente

boed: Barril de Petróleo Equivalente por dia

bbi: Barril de Petróleo

PE: Participação Especial

PCS: Poder Calorífico Superior

M: Milhar

MM: Milhões

1 INTRODUÇÃO

A participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98, pela Lei 12.351/10 e pelas Portarias ANP 10 e 102, ambas de 1999. Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$PE_{pg} = R_{liq} * AL_{ef} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$R_{brut} = V_{óleo} * Pref_{óleo} + V_{gás} * Pref_{gás} \quad (3)$$

em que:

PE_{pg} : valor de participação especial pago pelos concessionários em Reais;

R_{liq} : receita líquida da produção;

AL_{ef} : alíquota efetiva da Participação Especial;

R_{brut} : é a receita bruta de produção;

G_{dedut} : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente;

$V_{óleo}$: é Volume da produção de petróleo;

$V_{gás}$: é volume de produção de gás natural sujeito ao pagamento de participação especial;

$Pref_{óleo}$: preço de referência do petróleo; e

$Pref_{gás}$: preço de referência do gás natural.

O montante pago pelos concessionários (PE_{pg} da equação 1), relativo ao trimestre findo em 30/06/2013, foi de R\$ 3.416.106.470,73, o que significa um decréscimo em relação ao trimestre anterior de R\$ 258.908.257,87, ou - 7,0%. Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte final deste relatório, bem como os valores apurados em auditorias que compuseram o montante acima relatado.

Apresenta-se a seguir uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (V_{PROD})

A tabela 1 apresenta o comportamento da produção de petróleo e gás natural nos campos que pagaram PE no 2º trimestre de 2013, durante os últimos quatro trimestres, bem como as variações absoluta e percentual em relação ao último trimestre.

A produção total de petróleo e gás natural para os campos pagadores de PE no segundo trimestre de 2013 sofreu um acréscimo de 17,3 Mboed, equivalente a um ligeiro aumento de 1,0% em relação ao trimestre anterior. Destaca-se nesta análise os campos de Peregrino e Roncador, com expressivo aumento da produção.

Tabela 1 – Produção dos Campos Pagadores de PE (em Mboed)

Produção em Milhares Barris de Petróleo Equivalente por Dia (Mboed)					Variações: 2T2013 - 1T2013	
Campos	3º trim./12	4º trim./12	1º trim./13	2º trim./13	Varição (em Mboed)	Percentual (%)
Albacora	79,4	81,9	75,4	49,2	-26,2	-34,7%
Albacora Leste	67,0	69,4	66,4	57,8	-8,6	-13,0%
Bauna	-	-	-	32,3	N/A	N/A
Barracuda	132,0	129,3	126,6	114,9	-11,7	-9,2%
Cachalote	58,5	53,9	46,0	47,9	1,8	4,0%
Canto do Amaro	22,0	22,1	22,4	22,8	0,4	1,8%
Caratinga	48,4	44,6	42,6	41,5	-1,1	-2,6%
Carmópolis	21,4	21,2	21,1	21,3	0,2	1,0%
Jubarte	144,1	141,2	152,8	159,4	6,6	4,3%
Leste do Urucu	35,4	35,9	34,6	34,2	-0,4	-1,1%
Lula	128,1	107,4	117,6	108,0	-9,6	-8,2%
Manati	39,4	36,1	38,9	29,5	-9,4	-24,2%
Marlim	221,1	209,2	197,7	204,0	6,3	3,2%
Marlim Leste	110,1	130,6	118,2	125,5	7,3	6,2%
Marlim Sul	323,4	344,7	342,5	339,5	-3,1	-0,9%
Peregrino	63,9	72,5	53,5	64,2	10,7	19,9%
Rio Urucu	27,2	28,9	30,3	30,6	0,4	1,2%
Roncador	275,1	299,7	267,9	289,5	21,6	8,0%
Totais	1.796,3	1.828,7	1.754,7	1.772,0	17,3	1,0%

3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA (P_{REF})

As tabelas 2 e 3 apresentam, respectivamente, os preços médios de referência do petróleo e do gás natural, para cada campo pagador de PE, para os últimos quatro trimestres, bem como sua variação em relação ao último trimestre.

Os preços de referência do petróleo dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de queda, acompanhando o comportamento do preço internacional do petróleo: enquanto no primeiro trimestre de 2013 o preço médio do barril (Brent DTD) foi de US\$ 112,55, no segundo trimestre de 2013 este valor foi de US\$102,44, representando um decréscimo de 8,9%.

Tabela 2 - Preço Médio de Referência do Petróleo (R\$/m³). Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Preço Médio do Petróleo (Média Aritmética dos três Meses - R\$/m ³)					Variações 2T2013 - 1T2013	
Campos	3º trim./12	4º trim./12	1º trim./13	2º trim./13	Absoluta (R\$/m ³)	Percentual (%)
Albacora	1.206,2	1.219,5	1.233,1	1.211,2	-21,84	-1,8%
Albacora Leste	1.328,5	1.339,9	1.355,5	1.156,1	-199,35	-14,7%
Bauna	-	-	-	1.285,8	n/a	n/a
Barracuda	1.218,0	1.230,3	1.244,5	1.188,1	-56,37	-4,5%
Cachalote	1.186,3	1.202,9	1.214,5	1.161,0	-53,53	-4,4%
Canto do Amaro	1.316,3	1.321,2	1.321,1	1.250,6	-70,43	-5,3%
Caratinga	1.205,8	1.219,6	1.232,8	1.177,6	-55,24	-4,5%
Carmópolis	1.191,2	1.206,1	1.218,7	1.165,0	-53,68	-4,4%
Jubarte	1.243,1	1.295,2	1.305,0	1.152,5	-152,50	-11,7%
Leste do Urucu	1.406,8	1.426,5	1.421,2	1.342,9	-78,30	-5,5%
Lula	1.355,3	1.358,1	1.326,4	1.279,2	-47,24	-3,6%
Manati	1.422,6	1.481,4	1.480,3	1.379,8	-100,47	-6,8%
Marlim	1.239,1	1.384,0	1.354,9	1.215,7	-139,27	-10,3%
Marlim Leste	1.210,4	1.223,1	1.237,0	1.181,5	-55,52	-4,5%
Marlim Sul	1.204,6	1.218,6	1.231,7	1.176,6	-55,15	-4,5%
Peregrino	1.254,9	1.185,6	1.191,1	1.152,5	-38,55	-3,2%
Rio Urucu	1.406,8	1.426,5	1.421,2	1.342,9	-78,30	-5,5%
Roncador	1.254,3	1.375,4	1.324,3	1.211,2	-113,07	-8,5%
Total (Média)	1.273,5	1.300,8	1.300,8	1.223,9	-76,88	-5,9%

A dinâmica dos preços do gás natural para os campos pagadores de PE, em média, é apresentada pela Tabela 3:

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (R\$/m³) - Obtido Através de Média Aritmética Simples*

Preço Médio do Gás (Média Aritmética dos três Meses)					Variações 2T2013 - 1T2013	
Campos	3º trim./12	4º trim./12	1º trim./13	2º trim./13	Absoluta	Percentual
Albacora	0,55	0,62	0,60	0,62	0,02	3,2%
Albacora Leste	0,41	0,40	0,39	0,42	0,03	7,8%
Bauna	-	-	-	0,87	n/a	n/a
Barracuda	0,58	0,66	0,63	0,65	0,01	2,3%
Cachalote	0,29	0,34	0,33	0,37	0,04	12,3%
Canto do Amaro	0,72	0,81	0,78	0,74	(0,04)	-5,2%
Caratinga	0,58	0,66	0,63	0,65	0,01	2,2%
Carmópolis	0,47	0,54	0,52	0,54	0,02	3,8%
Jubarte	0,32	0,37	0,35	0,40	0,04	11,5%
Leste do Urucu	0,46	0,44	0,42	0,45	0,03	6,1%
Lula	0,39	0,45	0,46	0,47	0,01	1,6%
Manati	0,38	0,39	0,41	0,43	0,02	5,7%
Marlim	0,40	0,46	0,45	0,48	0,03	7,1%
Marlim Leste	0,58	0,68	0,66	0,73	0,07	10,3%
Marlim Sul	0,40	0,44	0,45	0,48	0,03	6,9%
Peregrino	1,53	1,70	1,67	1,57	(0,10)	-6,2%
Rio Urucu	0,40	0,39	0,38	0,41	0,03	7,7%
Roncador	0,60	0,85	1,09	0,62	(0,47)	-42,9%
Total (Média)	0,53	0,60	0,60	0,61	0,00	0,5%

* Os preços apresentados nesta tabela deixaram de ser ponderados pelo PCS do campo. Para efetividade de comparação, os preços referentes aos trimestres anteriores também deixaram de sê-lo.

3.1 Câmbio

Como o preço de referência do petróleo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00), este sofre, também, a influência da dinâmica da taxa de câmbio.

A comparação entre a taxa média de câmbio (R\$/US\$) do trimestre em análise com o trimestre anterior revela que o Real sofreu uma pequena valorização (3,7%) em relação ao Dólar Americano, saindo de R\$ 1,99/US\$ para R\$ 2,07/US\$.

4 ALÍQUOTA EFETIVA

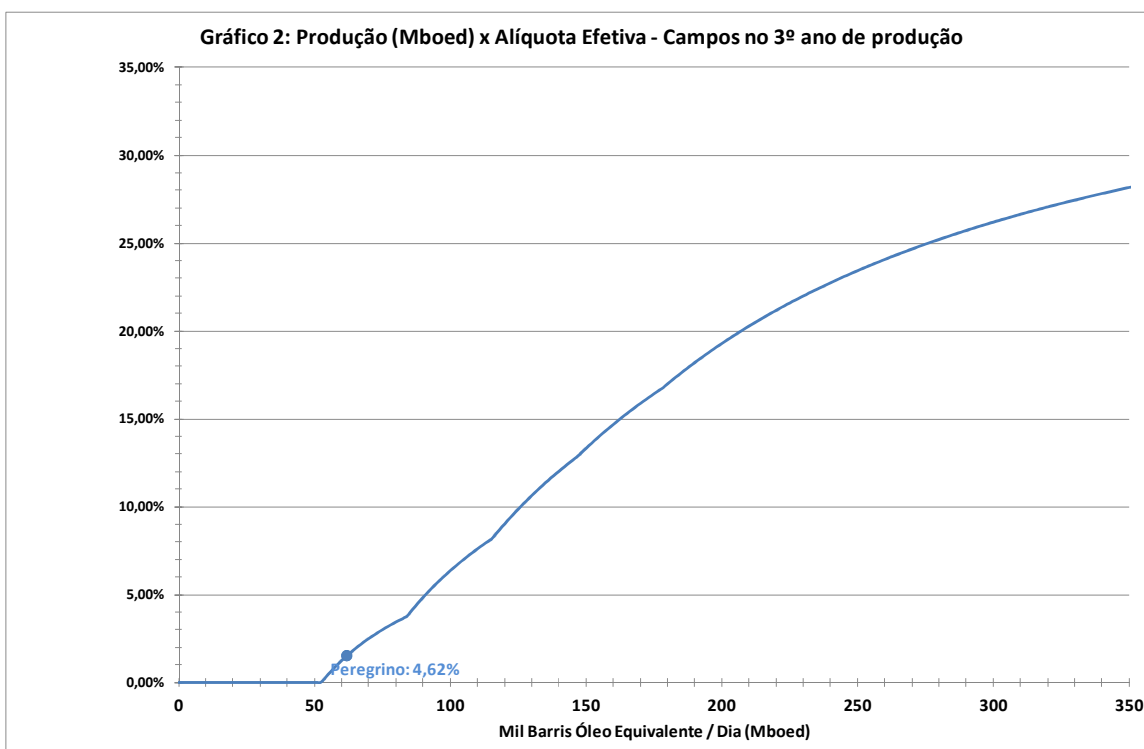
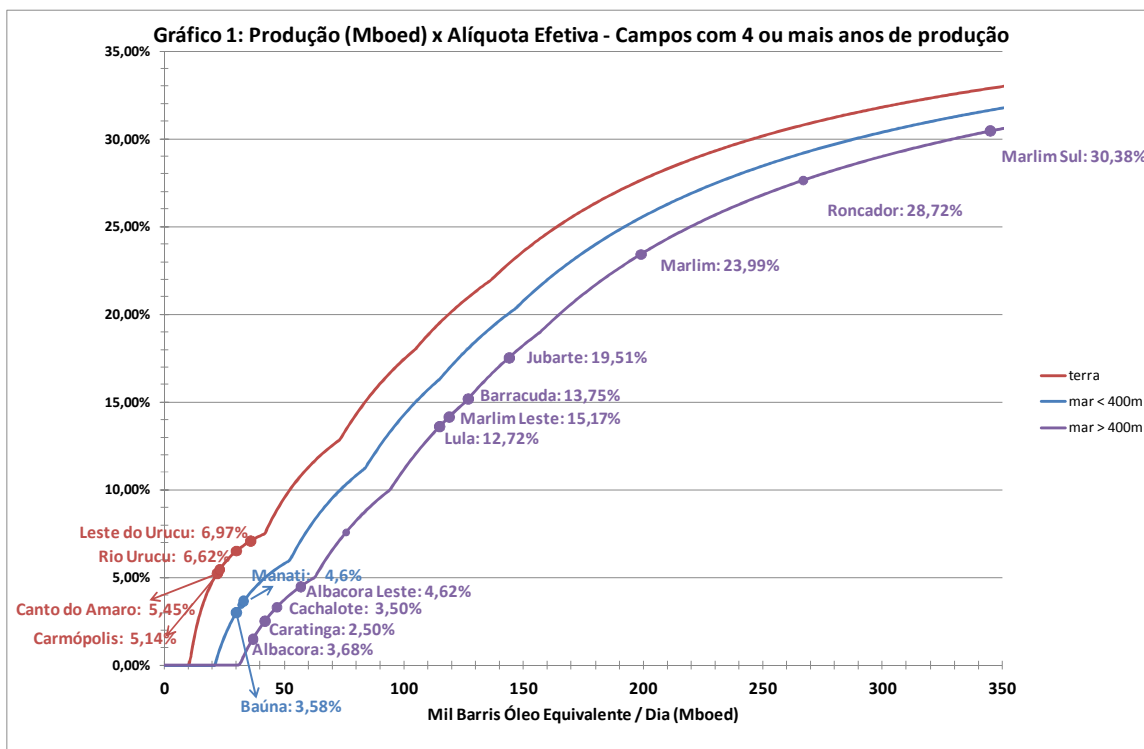
A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m); e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

A tabela 4 abaixo apresenta as alíquotas efetivas de cada campo pagador de PE nos últimos quatro trimestres, enquanto os gráficos 1 e 2 ilustram a curva alíquota efetiva x produção e as respectivas posições dos campos na mesma.

Tabela 4 - Alíquota Efetiva

Campos	3º trim./12	4º trim./12	1º trim./13	2º trim./13
Albacora	8,38%	8,73%	7,49%	3,68%
Albacora Leste	6,22%	6,70%	5,80%	4,62%
Bauna	-	-	-	3,58%
Barracuda	16,35%	15,97%	15,12%	13,75%
Cachalote	4,74%	4,29%	3,17%	3,50%
Canto do Amaro	5,33%	5,35%	5,32%	5,45%
Caratinga	3,65%	3,11%	2,61%	2,50%
Carmópolis	5,20%	5,16%	5,03%	5,14%
Jubarte	17,91%	17,57%	18,53%	19,51%
Leste do Urucu	7,11%	7,15%	6,97%	6,97%
Lula	15,78%	12,81%	13,95%	12,72%
Manati	4,80%	4,32%	4,62%	2,98%
Marlim	25,39%	24,56%	23,30%	23,99%
Marlim Leste	13,24%	16,15%	14,04%	15,17%
Marlim Sul	30,01%	30,63%	30,36%	30,38%
Peregrino	1,97%	2,69%	0,20%	4,62%
Rio Urucu	6,22%	6,46%	6,54%	6,62%
Roncador	28,26%	29,22%	27,68%	28,72%



5 ARRECAÇÃO DA PE POR CAMPO

A Tabela 5, abaixo, apresenta o valor arrecadado pelos 18 campos que pagaram participação especial neste trimestre, que resultou em uma redução em relação ao trimestre anterior, da ordem de -7,0%.

A tabela 6, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 18 campos pagadores, os cinco maiores são responsáveis pela arrecadação de cerca de 86,1%.

Tabela 5 - Valores Arrecadados de PE (em milhões de R\$)

Valores Arrecadados de PE (em Milhões de R\$)					Variações: 2T2013 - 1T2013	
Campos	3º trim./12	4º trim./12	1º trim./13	2º trim./13	Absoluta	Percentual
Albacora	61,35	74,60	59,55	12,08	(47,46)	-79,7%
Albacora Leste	51,23	56,94	47,80	22,95	(24,86)	-52,0%
Bauna	-	-	-	14,87	n/a	n/a
Barracuda	252,12	239,54	210,41	166,64	(43,77)	-20,8%
Cachalote	36,00	30,95	19,01	20,42	1,41	7,4%
Canto do Amaro	12,76	12,57	12,48	12,08	(0,40)	-3,2%
Caratinga	18,83	14,31	11,65	9,87	(1,77)	-15,2%
Carmópolis	7,88	7,91	6,85	6,30	(0,55)	-8,1%
Jubarte	321,23	312,12	370,94	341,49	(29,45)	-7,9%
Leste do Urucu	24,25	25,60	24,29	22,38	(1,91)	-7,9%
Lula	195,83	173,05	194,34	151,39	(42,95)	-22,1%
Manati	6,73	5,73	7,22	2,51	(4,72)	-65,3%
Marlim	510,50	497,74	409,06	375,52	(33,54)	-8,2%
Marlim Leste	136,75	204,15	165,86	173,26	7,40	4,5%
Marlim Sul	1.061,91	1.210,41	1.173,64	1.085,54	(88,10)	-7,5%
Peregrino	11,80	15,10	0,77	20,36	19,59	2548,2%
Rio Urucu	15,62	17,78	17,83	15,91	(1,91)	-10,7%
Roncador	927,76	1.211,86	943,33	962,54	19,21	2,0%
Totais	3.652,53	4.110,35	3.675,01	3.416,11	(258,91)	-7,0%

Tabela 6 - Arrecadação de PE (valores acumulados, em milhões de R\$)

Valores Arrecadados de PE Acumulados. Em R\$ Milhão		Contribuição dos Campos no Total Arrecadado	
Campos	2º trim./13	% Total	Acumulado
MARLIM SUL	1.085,54	31,78%	31,78%
RONCADOR	962,54	28,18%	59,95%
MARLIM	375,52	10,99%	70,95%
JUBARTE	341,49	10,00%	80,94%
MARLIM LESTE	173,26	5,07%	86,01%
BARRACUDA	166,64	4,88%	90,89%
LULA	151,39	4,43%	95,32%
ALBACORA LESTE	22,95	0,67%	96,00%
LESTE DO URUCU	22,38	0,66%	96,65%
CACHALOTE	20,42	0,60%	97,25%
PEREGRINO	20,36	0,60%	97,84%
RIO URUCU	15,91	0,47%	98,31%
BAUNA	14,87	0,44%	98,75%
ALBACORA	12,08	0,35%	98,66%
CANTO DO AMARO	12,08	0,35%	99,02%
CARATINGA	9,87	0,29%	99,31%
CARMÓPOLIS	6,30	0,18%	99,49%
MANATI	2,51	0,07%	99,56%
Totais	3.416,11	100,00%	100,00%

6 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL

A Tabela 7, a seguir, mostra os percentuais de confrontação dos Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 7 - Percentuais de Confrontação

Município	Campo	Coefficiente
Campos dos Goytacazes - RJ		64,98%
Carapebus - RJ	Albacora	3,15%
Quissamã - RJ		31,87%
Campos dos Goytacazes - RJ	Albacora Leste	69,43%
Quissamã - RJ		30,57%
Cabo Frio-RJ		8,66%
Campos dos Goytacazes - RJ	Barracuda	50,00%
Casimiro de Abreu - RJ		18,17%
Rio das Ostras - RJ		23,17%
Piúma-ES		4,82%
Itapemirim-ES	Cachalote	45,18%
Marataízes-ES		41,14%
Presidente Kennedy-ES		8,86%
Armação dos Búzios - RJ		3,30%
Cabo Frio - RJ	Caratinga	45,69%
Campos dos Goytacazes - RJ		50,00%
Casimiro de Abreu - RJ		1,01%
Itapemirim - ES		44,55%
Marataízes - ES	Jubarte	6,39%
Presidente Kennedy - ES		49,05%
Rio de Janeiro - RJ		7,99%
Niterói - RJ	Lula	43,08%
Maricá - RJ		48,93%
Cairu - BA	Manati	100,00%
Campos dos Goytacazes - RJ		50,00%
Macaé - RJ	Marlim	20,40%
Rio das Ostras - RJ		29,60%
Campos dos Goytacazes - RJ		50,00%
Casimiro de Abreu - RJ		1,27%
Carapebus - RJ	Marlim Leste	1,63%
Macaé - RJ		20,66%
Rio das Ostras - RJ		26,44%

Município	Campo	Coefficiente
Armação dos Búzios - RJ		4,42%
Cabo Frio - RJ		28,10%
Campos dos Goytacazes - RJ	Marlim Sul	50,00%
Casimiro de Abreu - RJ		6,33%
Rio das Ostras - RJ		11,15%
Macaé-RJ		0,70%
Rio das Ostras-RJ		5,46%
Casimiro de Abreu-RJ		5,86%
Cabo Frio-RJ	Peregrino	30,85%
Armação dos Búzios-RJ		9,92%
Arraial do Cabo-RJ		6,66%
Parati-RJ		40,54%
Presidente Kennedy – ES		100,00%
Campos dos Goytacazes – RJ	Roncador*	68,22%
São João da Barra - RJ		31,78%
Iguape – SP		7,12%
Ilha Comprida - SP	Baúna	92,88%

Obs: * O Campo de Roncador possui 86,6274% de sua área confrontante com o Estado do Rio de Janeiro e 13,3726% com o Estado do Espírito Santo.

7 DISTRIBUIÇÃO DA PE

O artigo 50 da Lei do Petróleo estabelece que os recursos da PE devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

Contudo, em atendimento à Medida Provisória nº 592/2012, de 03/12/2012, na redação dada ao Art. 50-A da Lei 9478/97, “*serão integralmente destinados ao Fundo Social de que trata o art. 47 da Lei no 12.351, de 2010, os valores dos royalties e da participação especial destinados à União de que tratam os arts. 48, 49 e o § 2º do art. 50 desta Lei e o art. 5º da Lei nº 12.276, de 2010, quando oriundos da produção realizada no horizonte geológico denominado pré-sal, em campos localizados na área definida no inciso IV do caput do art. 2º da Lei no 12.351, de 2010.*”

No 2º Trimestre de 2013, 7 estados e 32 municípios receberam PE. A tabela 8 apresenta o quadro evolutivo da PE, por beneficiário, nos últimos 4 trimestres, excluindo os saldos apurados nos processos de auditoria, os quais são sistematizados pela Tabela 9.

Tabela 8 - Distribuição da PE nos Últimos Quatro Trimestres (em R\$) –
Exclusive Auditorias

Período de Apuração	3º trim./12	4º trim./12	1º trim./13	2º trim./13	Variação (ult. tri.)
Data de Crédito	19/nov/12	08/fev/13	09/mai/13	8 e 26/ago/13	
Total (Todos os Beneficiários)	3.652.533.471,96	4.110.392.332,97	3.675.014.728,60	3.416.106.470,73	-7,0%
Total Municípios	365.253.347,21	411.039.233,32	367.501.472,86	341.610.647,09	-7,0%
Coari-AM	3.986.954,83	4.338.453,08	4.211.411,68	3.829.007,14	-9,1%
Cairu-BA	672.922,20	573.490,64	722.093,35	250.502,46	-65,3%
Itapemirim-ES	15.938.692,28	15.304.748,17	17.386.005,27	16.137.500,90	-7,2%
Marataizes-ES	3.534.215,39	3.268.313,85	3.153.205,71	3.022.954,32	-4,1%
Piuma-ES	173.550,44	149.312,47	91.672,27	98.468,05	7,4%
Presidente Kennedy-ES	28.483.129,37	31.792.488,07	30.979.061,27	29.803.784,10	-3,8%
Armaço dos Buzios-RJ	4.866.304,36	5.539.475,09	5.226.244,05	5.025.955,24	-3,8%
Arraial do Cabo-RJ	78.659,58	100.603,20	5.124,02	135.691,91	2548,2%
Cabo Frio-RJ	33.248.336,59	37.207.309,40	35.358.323,98	33.027.040,92	-6,6%
Campos dos Goytacazes-RJ	161.374.010,43	188.722.093,82	161.464.900,57	149.800.759,89	-7,2%
Carapebus-RJ	416.773,91	568.634,23	458.626,73	321.073,39	-30,0%
Casimiro de Abreu-RJ	11.566.007,54	12.378.074,00	11.480.883,34	10.250.255,65	-10,7%
Macaé-RJ	13.249.939,91	14.384.364,60	11.773.877,66	11.256.026,54	-4,4%
Maricá-RJ	9.583.021,99	8.468.181,99	9.509.879,31	7.408.209,15	-22,1%
Niterói-RJ	8.436.183,21	7.454.760,60	8.371.793,81	6.521.638,98	-22,1%
Parati-RJ	478.536,43	612.033,49	31.172,65	825.500,47	2548,2%
Quissama-RJ	3.520.538,70	4.117.389,18	3.358.422,40	1.086.379,56	-67,7%
Rio das Ostras-RJ	36.474.142,96	39.261.301,03	34.461.268,33	31.774.304,88	-7,8%
Rio de Janeiro-RJ	1.563.829,50	1.381.901,54	1.551.893,53	1.208.927,22	-22,1%
São João da Barra-RJ	25.544.445,98	33.366.490,67	25.973.053,94	26.502.049,87	2,0%
Areia Branca-RN	239.852,59	241.990,19	210.316,86	224.508,63	6,7%
Mossoró-RN	1.034.945,63	1.012.590,82	1.034.063,88	979.402,78	-5,3%
Serra do Mel-RN	831,08	2.576,32	2.440,74	2.609,76	6,9%
Augusto Severo-RN	0,00	0,00	790,87	1.188,93	n/a
Carmópolis-SE	326.744,42	324.030,67	289.319,56	264.496,55	-8,6%
General Maynard-SE	1.193,54	904,54	1.164,60	1.022,05	-12,2%
Japarutuba-SE	391.031,50	392.908,41	331.477,25	306.771,54	-7,5%
Maruim-SE	7.933,81	10.990,53	8.272,49	7.840,93	-5,2%
Rosário do Catete-SE	45.356,27	50.622,04	43.353,78	39.696,37	-8,4%
Santo Amaro das Brotas-SE	15.262,77	11.418,58	11.358,96	9.751,16	-14,2%
Iguape-SP	0,00	0,00	0,00	105.897,74	-
Ilha Comprida-SP	0,00	0,00	0,00	1.381.430,01	-
Total Estados	1.461.013.388,78	1.644.156.933,17	1.470.005.891,44	1.366.442.588,28	-7,0%
AM	15.947.819,33	17.353.812,32	16.845.646,72	15.316.028,58	-9,1%
BA	2.691.688,82	2.293.962,60	2.888.373,41	1.002.009,87	-65,3%
ES	192.518.349,92	202.066.578,66	206.439.778,18	196.250.829,60	-4,9%
RJ	1.241.602.924,31	1.414.250.451,31	1.236.101.857,27	1.140.575.254,61	-7,7%
RN	5.102.517,20	5.028.629,28	4.990.449,36	4.830.840,42	-3,2%
SE	3.150.089,20	3.163.499,00	2.739.786,50	2.518.314,23	-8,1%
SP	0,00	0,00	0,00	5.949.310,97	-
Total União	1.826.266.735,97	2.055.196.166,48	1.837.507.364,30	1.708.053.235,36	-7,0%
MMA	345.051.365,83	392.942.775,28	329.603.608,11	307.369.143,09	-6,7%
MME	1.380.205.463,34	1.571.771.101,13	1.318.414.432,45	1.229.476.572,33	-6,7%
Fundo Social	101.009.906,80	90.482.290,07	189.489.323,74	171.207.519,94	-9,6%

Tabela 09 – Distribuição dos Valores Apurados (em R\$) nos Processos de Auditoria no 2º Trimestre de 2013

Auditoria	Roncador - Ref: (4º T/2012)	Auditoria Barracuda - Caratinga - 29 de 30	Auditoria Barracuda - Caratinga - 30 de 30	Totais (Auditorias até a distribuição do 2º T/2013)
Data do Crédito	18/04/2013	18/04/2013	18/04/2013	
Total (Todos os Beneficiários)	10.730,70	3.328.930,00	3.342.240,28	6.681.900,98
Total União	5.365,35	1.664.465,00	1.671.120,14	3.340.950,49
MMA	1.073,07	332.893,00	334.224,03	668.190,10
MME	4.292,28	1.331.572,00	1.336.896,11	2.672.760,39
Fundo Social	-	-	-	-
Total Estados	4.292,28	1.331.572,00	1.336.896,11	2.672.760,39
AM	-	-	-	-
BA	-	-	-	-
ES	573,99	-	-	573,99
RJ	3.718,29	1.331.572,00	1.336.896,11	2.672.186,40
RN	-	-	-	-
SE	-	-	-	-
Total Municípios	1.073,07	332.893,00	334.224,03	668.190,10
Coari-AM	-	-	-	-
Anchieta-ES	-	-	-	-
Marataizes-ES	-	-	-	-
Piuma-ES	-	-	-	-
Presidente Kennedy-ES	143,50	-	-	143,50
Armacao dos Buzios-RJ	-	8.255,73	8.287,47	16.543,20
Cabo Frio-RJ	-	121.356,98	121.827,97	243.184,95
Campos dos Goytacazes-RJ	634,12	166.446,50	167.112,01	334.192,63
Casimiro de Abreu-RJ	-	17.602,80	17.679,78	35.282,58
Marica-RJ	-	-	-	-
Niteroi-RJ	-	-	-	-
Rio das Ostras-RJ	-	19.230,99	19.316,80	38.547,79
Rio de Janeiro-RJ	-	-	-	-
São João da Barra -RJ	295,45	-	-	295,45

8 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR

A seguir, serão apresentadas análises dos campos que pagaram participação especial no 2º trimestre de 2013, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês.

A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria nº 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

8.1 ALBACORA

O Campo de Albacora arrecadou R\$ 12,1 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 79,7% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Albacora		1T/2013	2T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	67,0	43,7	-34,8%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	959,3	632,5	-34,1%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.232,90	1.186,09	-3,8%
	(em Reais por barril)*	196,0	188,6	-3,8%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	1,1	0,7	-34,8%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,60	0,62	3,4%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.240,4	789,6	-36,3%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		445,3	461,1	3,6%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		795,1	328,4	-58,7%
x Alíquota Efetiva (%)		7,5%	3,7%	-50,9%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		59,5	12,1	-79,7%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.2 ALBACORA LESTE

O Campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 22,9 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 52,0% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Albacora Leste		1T/2013	2T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	59,3	51,6	-13,0%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	848,3	746,3	-12,0%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.356,03	1.155,04	-14,8%
	(em Reais por barril)*	215,6	183,6	-14,8%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	1,1	0,9	-13,4%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,39	0,42	7,8%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.187,6	897,3	-24,4%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		363,7	400,8	10,2%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		824,0	496,5	-39,7%
x Alíquota Efetiva (%)		5,8%	4,6%	-20,3%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		47,8	22,9	-52,0%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.3 BARRACUDA

O Campo de Barracuda arrecadou R\$ 166,6 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 20,8% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Barracuda		1T/2013	2T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	114,5	103,3	-9,8%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	1.638,9	1.495,0	-8,8%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.244,12	1.187,89	-4,5%
	(em Reais por barril)*	197,8	188,9	-4,5%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	1,5	1,4	-7,2%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,63	0,65	2,3%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		2.127,4	1.860,6	-12,5%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		735,7	649,0	-11,8%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		1.391,7	1.211,6	-12,9%
x Alíquota Efetiva (%)		15,1%	13,8%	-9,0%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		210,4	166,6	-20,8%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.4 BAÚNA

O Campo de Barracuda arrecadou R\$ 14,9 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2013. Foi a primeira arrecadação de participação especial deste campo.

Báuna		1T/2013	2T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	0,0	31,0	n/a
	(em milhares de m ³ /Trim.)	0,0	448,2	n/a
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	0,00	1.299,17	n/a
	(em Reais por barril)*	0,0	206,6	n/a
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	0,0	0,1	n/a
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,00	0,87	n/a
Receita Bruta (em milhões de Reais)		0,0	593,7	n/a
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		0,0	178,2	n/a
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		0,0	415,5	n/a
x Alíquota Efetiva (%)		0,0%	3,6%	n/a
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		0,0	14,9	n/a

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.5 CACHALOTE

O Campo de Cachalote arrecadou R\$ 20,4 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2013, o que representou um acréscimo de 7,4% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Cachalote		1T/2013	2T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	43,2	44,9	4,0%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	617,8	649,7	5,2%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.212,95	1.159,83	-4,4%
	(em Reais por barril)*	192,8	184,4	-4,4%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	0,44	0,45	3,1%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,33	0,37	12,3%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		762,4	768,8	0,8%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		162,4	185,6	14,3%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		599,9	583,2	-2,8%
x Alíquota Efetiva (%)		3,2%	3,5%	10,5%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		19,0	20,4	7,4%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.6 CANTO DO AMARO

O Campo de Canto do Amaro arrecadou R\$ 12,1 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 3,2% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Canto do Amaro		1T/2013	2T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	22,1	22,3	1,1%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	316,4	323,3	2,2%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.319,51	1.250,64	-5,2%
	(em Reais por barril)*	209,8	198,8	-5,2%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	0,03	0,05	64,0%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,78	0,74	-5,3%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		419,7	407,9	-2,8%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		185,2	186,4	0,7%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		234,6	221,5	-5,6%
x Alíquota Efetiva (%)		5,3%	5,5%	2,5%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		12,5	12,1	-3,2%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.7 CARATINGA

O Campo de Caratinga arrecadou R\$ 9,9 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 15,2% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Caratinga		1T/2013	2T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	38,4	37,5	-2,5%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	549,6	541,9	-1,4%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.232,43	1.177,94	-4,4%
	(em Reais por barril)*	195,9	187,3	-4,4%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	0,52	0,53	1,5%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,63	0,65	2,2%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		707,1	669,5	-5,3%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		261,7	274,8	5,0%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		445,4	394,7	-11,4%
x Alíquota Efetiva (%)		2,6%	2,5%	-4,3%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		11,6	9,9	-15,2%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.8 CARMÓPOLIS

O Campo de Carmópolis arrecadou R\$ 6,30 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 8,1% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Carmópolis		1T/2013	2T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	20,6	20,1	-2,5%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	294,9	290,8	-1,4%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.217,61	1.164,35	-4,4%
	(em Reais por barril)*	193,6	185,1	-4,4%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	0,1	0,2	0,0%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,52	0,54	0,0%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		362,3	346,8	-4,3%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		226,2	224,2	-0,9%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		136,0	122,6	-9,9%
x Alíquota Efetiva (%)		5,0%	5,1%	2,0%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		6,85	6,30	-8,1%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.9 JUBARTE

O Campo de Jubarte arrecadou R\$ 341,5 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 7,9% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Jubarte		1T/2013	2T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	138,0	142,5	3,3%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	1.974,9	2.062,0	4,4%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.304,91	1.153,02	-11,6%
	(em Reais por barril)*	207,5	183,3	-11,6%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	2,1	2,4	13,9%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,35	0,40	11,4%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		2.643,7	2.463,0	-6,8%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		642,4	712,5	10,9%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		2.001,3	1.750,6	-12,5%
x Alíquota Efetiva (%)		18,5%	19,5%	5,2%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		370,9	341,5	-7,9%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.10 LESTE DO URUCU

O Campo de Leste do Urucu arrecadou R\$ 22,4 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 7,9% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Leste do Urucu		1T/2013	2T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	17,7	17,1	-3,6%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	253,9	247,5	-2,5%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.421,39	1.342,93	-5,5%
	(em Reais por barril)*	226,0	213,5	-5,5%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	2,8	2,8	0,8%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,42	0,45	6,1%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		467,5	447,7	-4,2%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		119,1	126,6	6,3%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		348,4	321,1	-7,8%
x Alíquota Efetiva (%)		7,0%	7,0%	0,0%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		24,3	22,4	-7,9%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.11 LULA

Campo de Lula arrecadou R\$ 151,4 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 22,1% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Lula		1T/2013	2T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	93,2	87,8	-5,7%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	1.333,1	1.270,7	-4,7%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.324,35	1.285,43	-2,9%
	(em Reais por barril)*	210,6	204,4	-2,9%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	3,4	2,9	-14,1%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,46	0,47	1,4%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.905,3	1.756,7	-7,8%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		512,7	566,2	10,4%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		1.392,6	1.190,5	-14,5%
x Alíquota Efetiva (%)		14,0%	12,7%	-8,9%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		194,3	151,4	-22,1%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.12 MANATI

O Campo de Manati arrecadou R\$ 2,5 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 65,3% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Manati		1T/2013	2T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	0,6	0,5	-22,9%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	9,2	7,2	-22,0%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.477,62	1.385,37	-6,2%
	(em Reais por barril)*	234,9	220,3	-6,2%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	6,6	5,0	-24,1%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,41	0,43	5,7%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		254,3	205,0	-19,4%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		97,8	120,9	23,6%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		156,4	84,1	-46,2%
x Alíquota Efetiva (%)		4,6%	3,0%	-35,5%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		7,2	2,5	-65,3%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.13 MARLIM

O Campo de Marlim arrecadou R\$ 375,5 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 8,2% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim		1T/2013	2T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	177,2	183,5	3,5%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	2.535,7	2.654,2	4,7%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.356,08	1.215,14	-10,4%
	(em Reais por barril)*	215,6	193,2	-10,4%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	2,8	2,9	0,3%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,45	0,48	7,1%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		3.554,1	3.350,5	-5,7%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		1.798,2	1.785,2	-0,7%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		1.755,9	1.565,3	-10,9%
x Alíquota Efetiva (%)		23,3%	24,0%	3,0%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		409,1	375,5	-8,2%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.14 MARLIM LESTE

O Campo de Marlim Leste arrecadou R\$ 173,3 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2013, o que representou um acréscimo de 4,5% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim Leste		1T/2013	2T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	103,3	110,3	6,8%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	1.477,4	1.595,8	8,0%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.237,87	1.182,95	-4,4%
	(em Reais por barril)*	196,8	188,1	-4,4%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	1,8	1,8	2,2%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,66	0,73	10,4%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.934,8	2.008,5	3,8%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		753,2	866,4	15,0%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		1.181,6	1.142,1	-3,3%
x Alíquota Efetiva (%)		14,0%	15,2%	8,1%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		165,9	173,3	4,5%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.15 MARLIM SUL

O Campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 1.085,5 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 7,5% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim Sul		1T/2013	2T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	297,8	296,4	-0,5%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	4.261,0	4.288,3	0,6%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.231,66	1.176,41	-4,5%
	(em Reais por barril)*	195,8	187,0	-4,5%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	6,0	5,9	-2,5%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,45	0,48	6,8%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		5.491,1	5.300,7	-3,5%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		1.625,3	1.727,4	6,3%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		3.865,7	3.573,3	-7,6%
x Alíquota Efetiva (%)		30,4%	30,4%	0,1%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		1.173,6	1.085,5	-7,5%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.16 PEREGRINO

O Campo de Peregrino arrecadou R\$ 20,4 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2013, o que representou um acréscimo de 2548,2% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Peregrino		1T/2013	2T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	52,8	64,0	21,3%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	755,7	916,4	21,3%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.198,57	1.148,53	-4,2%
	(em Reais por barril)*	190,6	182,6	-4,2%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	0,06	0,08	23,7%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		1,67	1,57	-6,1%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		915,3	1.063,8	16,2%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		539,9	622,9	15,4%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		375,5	440,9	17,4%
x Alíquota Efetiva (%)		0,2%	4,6%	2154,9%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		0,8	20,4	2548,2%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.17 RIO URUCU

O Campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 15,9 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 10,7% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Rio Urucu		1T/2013	2T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	14,9	13,6	-8,8%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	213,9	197,3	-7,7%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.419,77	1.337,87	-5,8%
	(em Reais por barril)*	225,7	212,7	-5,8%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	2,5	2,8	11,8%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,38	0,41	7,7%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		389,8	368,9	-5,4%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		117,1	128,4	9,6%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		272,7	240,5	-11,8%
x Alíquota Efetiva (%)		6,5%	6,6%	1,2%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		17,8	15,9	-10,7%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.18 RONCADOR

O Campo de Roncador arrecadou R\$ 962,5 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2013, o que representou um acréscimo de 2,0% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Roncador		1T/2013	2T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	230,1	254,9	10,7%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	3.293,1	3.687,5	12,0%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.322,74	1.211,59	-8,4%
	(em Reais por barril)*	210,3	192,6	-8,4%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	4,1	0,6	-85,0%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		1,09	0,62	-42,9%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		4.762,8	4.728,3	-0,7%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		1.354,3	1.376,7	1,7%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		3.408,5	3.351,6	-1,7%
x Alíquota Efetiva (%)		27,7%	28,7%	3,8%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		943,3	962,5	2,0%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos